

EFEITO *IN VITRO* DE FÁRMACOS ANTI-HISTAMÍNICOS EM *SCHISSOSSOMA MANSONI*

Ramon Martins Cogo¹, Marcos Paulo Nascimento da Silva², Lucas Rocha de Vita³, Josué de Moraes⁴
ramoncogo1@gmail.com

RESUMO

Introdução: a esquistossomose é uma doença negligenciada cujo tratamento restringe-se a apenas um fármaco, o praziquantel. Estudos evidenciaram a presença de receptores de aminas biogênicas no verme e que essas têm relação com a motilidade do mesmo. **Objetivo:** investigar o efeito de anti-histamínicos na viabilidade de adultos *Schistosoma mansoni*. **Método:** os adultos de *S. mansoni* foram coletados de camundongos via perfusão e posteriormente foram distribuídos em placas de cultura de célula com vinte e quatro poços, sendo um casal por poço, contendo meio de cultura RPMI 1640 suplementado com 10% de soro fetal bovino com adição de 200 U_i/mL de penicilina e 200 µg/ml de estreptomicina a 37 ° C, 5% de CO₂. Foram avaliados 8 anti-histamínicos nas concentrações de 100 e 50 µM, todos em triplicata. **Resultados:** em conjunto, comparativamente à vermes encubados em meio de cultura (controle negativo), dois compostos apresentaram reduziram a motilidade dos helmintos nas primeiras vinte e quatro horas (24h). **Conclusão:** esses dados parciais indicam o potencial de alguns compostos anti-histamínicos como agentes anti-helmínticos.

Descritores: *Schistosoma mansoni*; Antagonistas dos Receptores Histamínicos; Aminas Biogênicas.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC - CNPq II Rodada de 2017.

¹ Aluno do Curso de Graduação em Biomedicina da Universidade Guarulhos (UNG).

² Biólogo. Aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos (UNG).

³ biomédico. Aluno do Núcleo de Pesquisa em doenças Negligenciadas da Universidade Guarulhos (UNG).

⁵ Bioquímico e Sanitarista. Professor da Universidade Guarulhos (UNG). Orientador